



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO
GABINETE DO PREFEITO

LEI 774 DE 07 DE AGOSTO DE 2001.

APROVA A DENOMINAÇÃO DA RUA
ELISEO BAVARESCO, NA LOCA-
LIDADE DE BARÃO VELHO, 1º
DISTRITO DE BARÃO.

JOÃO PAULO DEBACKER, Prefeito Municipal de Barão, Estado do Rio
Grande do Sul,

FAÇO saber que a Câmara Municipal
de Vereadores de Barão (proposta do Vereador Francisco Nelson
Müller) aprovou e eu sanciono a seguinte

L E I

Art. 1º - É aprovada a denominação da Rua ELISEO BAVARESCO, con-
forme biografia em anexo.

Parágrafo Único - A referida rua inicia na RST 470 Estrada Geral
de Linha Francesa com final indeterminado.

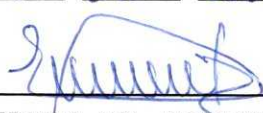
Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei
entrará em vigor na data de sua publicação.

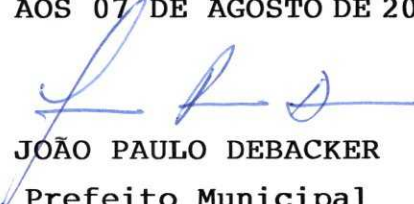
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BARÃO, AOS 07 DE AGOSTO DE 2001.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

EM

07 / 08 / 2001


SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO


JOÃO PAULO DEBACKER
Prefeito Municipal

Certifico que o presente documento
obedecendo as determinações legais
foi afixado no átrio da administração

municipal de 07.08.2001 a

13.08.2001


Secretaria Municipal da Administração

BIOGRAFIA

ELISEO BAVARESCO, filho de Giovanni Bavaresco e de Antônia Zanette Bavaresco, estes, imigrantes, proventos de Vêneto, Itália, nasceu em Santa Clara, hoje, município de Carlos Barbosa, no dia 05 de setembro de 1889.

Eliseo, ainda muito jovem, deixou a casa de seus pais para estabelecer residência em Barão Velho, lugarejo distante 4km de Barão, então município de Montenegro - RS, mais precisamente, junto à estrada que segue para linha francesa.

Nesse local, iniciou uma fábrica de queijo, no início do século xx, tendo sido o primeiro na região.

Nesta localidade conheceu uma moça, Florentina Luíza Fink, neta de imigrantes alemães, com a qual se casou em 29 de abril de 1929. Ambos tiveram 7 filhos: Delmar e Teresinha que vieram a falecer ainda quando bebês. Os 5 demais: Jacinto Bavaresco (falecido) morava em Porto Alegre; Maria Bavaresco Poersch; Cecília Bavaresco Werner; Áurea Bavaresco poersch e Ledvina Jacira Bavaresco Fiorotto, moram no município de Barão. Com estes 5 filhos, tiveram 19 netos.

Quando veio morar em Barão Velho, Eliseo aprendeu, através da esposa, a língua alemã, pois, seus fregueses da fábrica de queijo eram a maioria, de origem alemã, muitos até; sem saber falar a língua Portuguesa. Com estes se entendia muito bem, pelo esforço que havia feito, isto é depois de adulto, aprender a falar o alemão. Língua essa que também foi ensinada aos filhos.

Sempre foi muito leal e justo em seus negócios. Ótimo esposo, pai fiel e exemplar, dando com sua esposa Luíza, o melhor que podia em educação, em valores para os filhos. Batizou todos os filhos na religião católica, à qual ambos pertenciam. Eliseo e Luíza, muito perseverantes em suas orações e práticas religiosas foram autênticos testemunhos cristãos para os 5 filhos que cresceram nessa fé. A devoção de Eliseo fez com que construísse uma capelinha em honra à Nossa Senhora Mãe de Deus, à beira da estrada de Linha Francesa, em frente à sua residência. É oportuno colocar ainda que Eliseo foi muito amigo da natureza, plantando muitos tipos de árvores: pinheiros e frutíferas, entre outras. Inclusive, tinha grandes parreirais do qual colhia uva para fazer vinhos, os quais, ele mesmo fazia questão de fabricar.

Foi um grande líder, empenhando-se sempre pelo engrandecimento das comunidades de Barão e Barão Velho.

Ajudava à entidades como escolas e igrejas. Lutou e não mediu esforços para junto ao Governo municipal de Montenegro, criar uma escola municipal em Barão Velho. Deu espaço em sua terra para a construção da mesma. Diga-se de passagem que nunca cobrou para esse espaço, pois só visava a educação das crianças. Esta é a atual Escola Martim Afonso de Souza que se localiza perto da igreja Nossa Senhora Mãe de Deus da referida localidade.

Sua vida de sacrifícios sempre foi semeando o bem, na família, no trabalho, na comunidade, com justiça honestidade.

Eliseo continuou com a fábrica de queijo em Barão Velho até alguns anos antes de falecer com a idade de 74 anos, aos 11 de março de 1964. Seu corpo está enterrado no cemitério da igreja São José de Barão.

Barão, 01 de agosto de 2001.



LEDVINA JACIRA BAVARESCO FIOROTTO
Filha e autora do texto acima



FRANCISCO NELSON MULLER
Presidente da Câmara